

Sugestões de exploração

PORTUGAL PARA CRIANÇAS

FOR CHILDREN/ POUR LES ENFANTS/ FÜR KINDER

Danuta Wojciechowska

Joana Paz

O livro *Portugal para crianças* reúne temas tipicamente portugueses, apresentando elementos da cultura e do património de uma forma recreativa, fortemente baseada na leitura visual. Todas as páginas pressupõem a intervenção plástica da criança, que tem espaço para nelas brincar e criar, escrevendo, desenhando, pintando e colando. Através desta evidente abordagem artística, pretende-se despertar o interesse dos mais novos pela história, arte, geografia, fauna e flora e também pelos elementos da cultura popular do país. Assim, o olhar sobre Portugal não se esgota no livro; pelo contrário, estimula-se uma observação mais curiosa, reforçada pelas atividades de registo escrito e visual.

Os textos em quatro línguas diferentes permitem enquadrar este *Portugal para crianças* num contexto de intercâmbio cultural, assumindo, igualmente, que qualquer criança de nacionalidade portuguesa poderá aprender com o livro. Por um lado, adapta-se ao currículo escolar do 1º ciclo – os seus conteúdos integram-se em aprendizagens fundamentais acerca do ambiente cultural e histórico que envolve a criança; por outro, permite estender essas aprendizagens formais aos tempos de lazer, como as férias e os passeios em família, estimulando, também, momentos de partilha. Para além disso, o livro constitui um bom material para utilizar no ensino das línguas estrangeiras – seja o português, o inglês, o francês ou o alemão.

Articulando-se nas orientações curriculares do Estudo do Meio para os primeiros anos do ensino básico, os temas apresentados, baseados fundamentalmente na história nacional, indicam figuras relevantes, vestígios de épocas passadas, monumentos, símbolos, eventos, costumes e tradições, que contribuem para uma construção fundamentada do contexto nacional. Todos esses elementos – complementados com outros (como lendas, por exemplo) – podem ser considerados como “pistas” para descobrir e compreender o mundo que envolve e integra a criança.



design de comunicação,
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07

Promotor de uma cidadania ativa, o livro conduz ao reconhecimento da importância da herança cultural e contribui para o desenvolvimento de um sentido de responsabilidade, de gosto e de respeito perante o património, fonte de inspiração para a inovação. Em simultâneo, permite uma interiorização de factos históricos nacionais e, conseqüentemente, uma melhor integração das cronologias locais e familiares num contexto temporal alargado, enraizado numa comunidade e numa sociedade.

Aqui propomos algumas formas de exploração com pistas para pais, professores/educadores e animadores do livro e da leitura, sem esgotar, contudo, as inúmeras possibilidades de trabalho que este livro oferece!

Gostaríamos muito que partilhassem connosco os vossos trabalhos realizados a partir deste livro e destas propostas de exploração! Enviem-nos fotos e descrições para publicação na nossa página de Facebook através do *e-mail* info@lupadesign.pt.



design de comunicação,
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07

PROPOSTAS DE TRABALHO

Este sou eu, em Portugal

Nestas páginas a criança é incentivada a pensar sobre a sua identidade. Enquanto coautora do livro, é desafiada a fazer o seu autorretrato. Para esta tarefa pode ser interessante observar retratos do passado.

Como é que as pessoas se dão a conhecer? Como eram os retratos antes de haver fotografia – como se retratava as pessoas? Até há pouco mais de um século o retrato de alguém era algo muito exclusivo. As pessoas importantes, os reis e os nobres pediam aos pintores mais apreciados do seu tempo para fazerem o seu retrato, que, normalmente, era uma representação do busto.

- ★ Fazer o seu próprio autorretrato, identificando características individuais. Um espelho pode ser útil para observar de perto as formas da cara.

A criança pode questionar-se: quantas cores tenho? As cores naturais da minha pele, do meu cabelo, dos meus olhos. Sou de muitas cores! As minhas cores preferidas e as cores que gosto de usar e que posso escolher – as cores da minha roupa, por exemplo. E que cores posso usar no fundo do retrato para criar um ambiente? E na moldura?

Este exercício pode servir para criar momentos de partilha, valorizando histórias de família, os percursos de cada um e as suas origens, a multiculturalidade e a diversidade.

Dinossauros/ Desenhos Rupestres/ Monstros Marinhos/ Mapa-mundo

As histórias do passado que ficaram inscritas na terra são um estímulo para a leitura e para a imaginação. A passagem dos dinossauros, por exemplo, deixou trilhos gravados no lodo que se transformou em lajes de pedra. (Como seriam os grandes répteis que habitaram este território?) Os homens da pré-história, por sua vez, também deixaram vestígios nas paredes das grutas onde habitavam. Os desenhos que aí permaceram e que hoje podemos ver deixam um amplo espaço para ler e interpretar.

- ★ Recorrer à biblioteca da escola para ver livros sobre dinossauros. Há quantos anos atrás viveram? Nunca foram vistos e, no entanto, podemos visualizá-los perfeitamente através de inúmeras ilustrações. O que sabemos sobre estes animais? Consegues desenhá-los? Eram muito grandes! Podes desenhar algo ao lado (por exemplo, uma árvore) para dar uma ideia de escala.
- ★ Observar pedras e fósseis. O que se pode ler nas suas formas e texturas?

A viagem e a descoberta colocam em evidência o espanto e o medo do desconhecido e da novidade. Estas sensações, representadas nos desenhos que encontramos nos primeiros mapas-mundo, apelam à curiosidade. Só conhecemos verdadeiramente quando vemos e sabemos reconhecer.



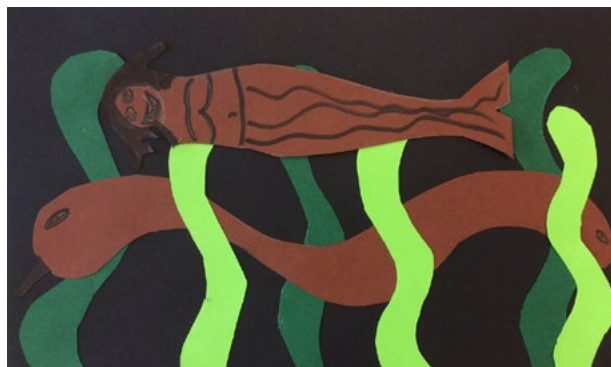
design de comunicação,
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07

Imagina-se que os marinheiros, nas suas caravelas, avistavam no mar partes de animais de espécies desconhecidas, como uma barbatana ou uma cauda. Estes avistamentos e encontros davam azo a relatos verdadeiramente fantásticos! As criaturas marinhas eram descritas com exagero e as suas formas eram associadas a outras já conhecidas. Que criaturas marinhas mitológicas podemos enumerar? Que personagens inspiradas nestas criaturas encontramos nos teus livros e contos de fadas? Como distinguimos a realidade da fantasia e como era a percepção do mundo no passado?

- ★ Observar representações do mundo em mapas antigos.
- ★ Os artistas recorrem a formas, cores, tamanhos e muitos contrastes para criar. São capazes de provocar emoções fortes com as suas ferramentas. Podemos representar algo assustador? Como pode um monstro personificar o medo? Que efeitos visuais vamos utilizar? O efeito complementar da palavra ou do som pode também realçar a sensação.



Monumentos e Ruínas

Podemos aprender a ler a história de um país no património erguido, numa panóplia de construções diversificadas de outras épocas até ao presente. O reconhecimento desta herança e a sua preservação são fundamentais, não apenas para a memória e a identidade mas também enquanto valor económico. Cultivar e desenvolver uma ligação de afeto com este património contribuirá para o nosso futuro.

- ★ Fazer uma coleção das imagens dos monumentos que existem na minha localidade. Quais posso visitar? Organizar uma visita de estudo a um dos monumentos. Criar registos individuais, juntar informações/investigar, desenhar/fotografar. Fazer uma imagem grande, com densidade gráfica, para contar a sua história. Alguma vez pensaste que um lugar pode ter histórias para contar? Que estilo de representação utilizar, que materiais ou cores irão melhor caracterizar o monumento?
- ★ Focando um monumento em particular, procurar identificar as suas formas. Haverá formas que refletem a sua história? A Torre de Belém, por exemplo, quando vista de cima, parece-se com uma nau; o Mosteiro dos Jerónimos conta histórias de viagens no mar...

LUPA

design de comunicação,
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07

Casas típicas

De norte a sul do país podemos observar uma diversidade de casas típicas portuguesas. Que características apresentam? Porque razões apresentam essas características? Que materiais são usados e como se ligam à paisagem local? Partilhar histórias sobre casas e família.

- ★ Construir cenários inspirados nas casas típicas portuguesas, como espaço para brincar ou encenar uma história. Com uma base de papel de cenário ou de cartolina grande, recortar a forma da casa. Com pedaços de cartolina colorida, adicionar alguns elementos: varandas, janelas, portas, telhas, chaminés, decorações geométricas, etc. Podem ser utilizados outros materiais para criar outro tipo de efeitos/texturas – pedras, palha ou ervas secas. Utilizando recortes de papel, de cartão, pedaços de tecidos ou outros materiais, adicionar elementos decorativos finais.

Quem vive em cada uma das casas construídas? O que fazem essas pessoas? Como se vestem? Que outros objetos tradicionais se usa em cada região? Se pudéssemos entrar lá dentro, o que encontraríamos? E o que diriam as pessoas? Imagina uma conversa sobre um acontecimento local, ou ligado a um conto da oralidade da região.

- ★ Juntar ao cenário adereços que identifiquem os habitantes da região – elementos dos trajes típicos da região correspondente à casa construída, por exemplo. Em alternativa podem ser desenhados, utilizando a técnica de recorte e colagem. Animar os adereços com um pequeno teatro. Juntar cada habitante com a sua casa e dar-lhe voz: como fala cada um?

Camões, Amália e Fernando Pessoa

Quem são algumas das figuras incontornáveis da cultura portuguesa? Em que áreas se distinguiram? Conheces cantores e escritores portugueses? Quem são? Já imaginaste como seria viajar pelo mundo? O que dirias sobre Portugal e sobre os portugueses? Como é que achas que podias comunicar com alguém que não fala a tua língua? E que coisas é que trazias destas outras culturas de volta contigo?

Diz-se que somos um país de poetas. O que é que isto significa? Selecionar alguns poemas de poetas portugueses e recitar para ilustrar esta ideia.

Ouvir músicas de autores portugueses. Sabemos identificar quem canta? De que falam as letras da música? Que mensagem ou sentimento transmitem?

Para chamar a atenção para eventos culturais, recorre-se frequentemente ao cartaz como forma de comunicação. Consegues observar e ler um cartaz? É um formato muito curioso: em pouquíssimo espaço, e com grande simplicidade, transmite-se uma mensagem bastante completa. Para isso, a combinação entre texto e imagem é muito especial. Como são utilizados poucos elementos, cada um ganha muita importância.



design de comunicação,
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07

Azulejos

De influência moura, a arte do azulejo está amplamente disseminada em Portugal. Geralmente de formato quadrado, estas pequenas peças de cerâmica com pouca espessura são um revestimento para fachadas, simultaneamente útil e decorativo. O desafio lançado é estudar mais sobre esta arte, observando painéis pintados, e depois dar azo à criatividade, mantendo o formato do quadrado e a junção em mosaico.



Galo de Barcelos

O Galo de Barcelos é um símbolo de Portugal e tem sido alvo de diferentes representações. A maior parte das crianças está familiarizada com a lenda fantástica do galo, que pode ser explorada nas suas variantes. A forma tridimensional é um desafio escultural e a decoração com elementos, como corações e pintas coloridas, em fundo liso e contrastante constitui um exemplo de uma estilização popular.

Festas populares

Que festas populares se celebram localmente? São momentos em que a comunidade se fortalece, muitas vezes reunindo pessoas que regressam às suas terras vindas de longe, para um encontro anual. É frequente escolher as datas das festas da terra para se encontrarem de novo com amigos e familiares.

Em Lisboa, é típico colocar um majerico na mesa com uma flor de papel e uma quadra de amor. Escrever versos neste estilo pode ser um desafio divertido, sobretudo quando se pretende incorporar as características da pessoa a quem o poema é dedicado.



design de comunicação,
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07

Fauna/flora

Uma caixa de curiosidades. Colectar elementos de animais e plantas encontrados na praia, no campo ou durante outros passeios pela natureza. Anotar em etiquetas onde e quando foi encontrado; investigar em livros os achados que são desconhecidos, para os identificar. Para os mais velhos, pode ser utilizado o nome científico em latim.

Gastronomia

Colecionar receitas tradicionais pode ser uma forma interessante de cultivar a relação intergeracional! A passagem de receitas é uma prática que liga gerações – e é também à mesa que se estreitam relações! Esta partilha pode ser um ponto de partida para falar da alimentação, do valor nutricional dos alimentos, da dieta mediterrânica e do modo como a gastronomia difere de região para região.

Não menos importante é a apresentação dos alimentos, que, sendo um ato estético, desperta outras sensações. O olhar artístico também é estimulado pela forma como os pratos típicos são servidos e colocados em travessas ou outras peças. Se, por um lado, encontramos louças pintadas de forma decorativa, por outro, inspiram-nos os objetos de cerâmica de Rafael Bordalo Pinheiro pensados como um todo.

Outras sugestões

Este livro é um excelente pretexto para pôr as crianças a partilhar as suas histórias e relacionar a aprendizagem com a vida familiar e com o contexto da comunidade local.

Criar um canto de exposições na sala de aula ao longo do ano, colecionando vários objetos relacionados com a cultura e com o património.



design de comunicação,
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07